



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

2024 e 2025

Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21
2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVOS DO PROJETO**
- 3. METAS**
- 4. O PROJETO**
- 5. ATIVIDADES EXTRAS**
- 6. LOCAIS DE EXECUÇÃO**
- 7. EXECUÇÃO FINANCEIRA**
- 8. PONTOS POSITIVOS E PONTOS NEGATIVOS**
- 9. CONCLUSÃO**



1. INTRODUÇÃO

- 1.1.** O Instituto do Desporto e Juventude é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, independente de qualquer vinculação política, religiosa ou filosófica, assentada nos princípios da democracia, da cidadania e da convivência pacífica entre os povos, credos e raças, regida pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, probidade, eficiência, economicidade e efetividade e presta, prioritariamente, serviços gratuitos e permanentes às minorias e excluídos socialmente.
- 1.2.** O Instituto tem por finalidades sociais:
 - 1.2.1.** Apoiar e desenvolver ações para a defesa e elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano, através das atividades esportivas, culturais, educacionais;
 - 1.2.2.** Promover, apoiar e assessorar atividades de assistência básica e especial de amparo a pessoas carentes, especialmente crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, mediante a prestação de serviços gratuitos, em caráter permanente e sem qualquer espécie de discriminação de clientela, estimulando, ainda, a prática do voluntariado;
 - 1.2.3.** Promover e incentivar a educação, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

2.1. OBJETO DO PROJETO



2.1.1. Execução de aulas e atividade esportiva.

2.2. OBJETIVO DO PROJETO

2.2.1. Promover, no contra turno escolar, o ensino e prática de basquete para até 225 jovens, entre crianças e adolescentes, em 03 Unidades Escolares do sistema público de ensino, sendo 75 alunos por escola.

2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.3.1. Fomentar a prática e a cultura do basquete no município Rio de Janeiro, aumentando o seu número de praticantes;

2.3.2. Possibilitar o aperfeiçoamento técnico dos participantes das aulas basquete;

2.3.3. Contribui para a integração e socialização das crianças e adolescentes participantes, promovendo a inclusão social e qualidade de vida através da prática esportiva;

2.3.4. Viabilizar estrutura e mentalidade esportiva para que as escolas desenvolvam a prática esportiva em seu currículo.

3. METAS

3.1. METAS QUALITATIVAS

3.1.1. **Meta 1:** Contribuir para o desenvolvimento esportivo e psicossocial dos beneficiários.



3.1.1.1. Indicadores: Avaliação de desempenho dos beneficiários nas atividades desportivas e psicossociais.

3.1.1.2. Instrumento de verificação: avaliação de desempenho trimestral do projeto (“*M4 Scout*”).

O M4 Scout faz parte da Metodologia M4. A partir de um processo de avaliação trimestral do desempenho dos alunos, e posterior análise destes indicadores, são traçadas estratégias de desenvolvimento de cada discente. A avaliação se dá sobre eixos temáticos (Eixo Procedimental, Eixo Conceitual e Eixo Atitudinal) - desdobramentos dos pilares educacionais adotados pela Metodologia M4 - somados à frequência nas atividades e aspectos técnicos. O *scout* de cada núcleo e categoria está anexado a este processo.

No período de março a maio de 2025, o projeto desenvolveu conteúdos técnicos e psicossociais adaptados às faixas etárias das categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15, com base na Metodologia M4. As atividades priorizaram a aprendizagem progressiva por meio de propostas lúdicas e colaborativas, com ênfase no desenvolvimento motor, percepção espacial, coordenação com e sem bola, além de fundamentos como dribles, fintas, passes, arremessos e bandejas. As estratégias pedagógicas incluíram jogos cooperativos, rodas de conversa e dinâmicas de grupo voltadas à formação da identidade, autoconhecimento, trabalho em equipe e manejo emocional. Houve progressão gradual da prática individual à compreensão do jogo coletivo, com avaliações formativas realizadas por meio de fichas de desempenho individuais. Os objetivos específicos de cada categoria foram alcançados com sucesso, promovendo não apenas avanços técnicos, mas



também fortalecimento das competências socioemocionais, engajamento e integração dos alunos ao ambiente esportivo e educativo.

3.1.2. Meta 2: Contribuir para o aumento da frequência dos alunos em suas respectivas Unidades Escolares.

3.1.2.1. Indicador: Frequência média dos alunos no projeto.

3.1.2.2. Instrumento de verificação: frequência média dos beneficiários no projeto, mediante Sistema de Gestão Escolar.

A frequência média de cada um dos alunos nas atividades do projeto consta foi levantada a partir de um levantamento geral e descritas a seguir:

Total de aulas esportivas ministradas	320	900	225	70,31%
---------------------------------------	-----	-----	-----	--------

3.2. METAS QUANTITATIVAS

3.2.1. Meta 1: Dedicar 35% das inscrições para meninas, fomentando a igualdade de gênero.

3.2.1.1. Indicadores: Número de meninas inscritas

3.2.1.2. Instrumento de verificação: fichas de matrículas do projeto com a indicação de sexo.



Ao final do projeto, a meta foi atingida. No formulário de beneficiários, constam os dados de atendidos, onde poderá ser observado o seguinte resultado:

AÇÃO	meta até outubro	meta até dezembro	Quantitativo alcançado até Dezembro	
Total de alunos ativos	225	225	144	64,00%
Meninas			63	28,00%
MEeninos			81	36,00%

3.2.2. Meta 2: contribuir para a manutenção da frequência escolar dos beneficiários do projeto em 70%.

3.2.2.1. Indicadores: percentual médio de faltas das crianças matriculadas no projeto.

3.2.2.2. Instrumento de verificação: Dados de frequência escolar dos beneficiários do projeto.

Os boletins de rendimento escolar são obtidos mediante a autorização dos responsáveis dos alunos. No caso de estes não autorizarem, não podemos obtê-los de outra forma.

Conforme descrito anteriormente (item 3.1.2) , num levantamento realizado no projeto M4, a equipe técnica registra a frequência de aproximadamente 64.98% de todos os alunos ativos como podemos ver no detalhamento a seguir:



FREQUENCIA MÉDIA DETALHADA POR NÚCLEO			
Núcleo	Categoria	Resultado alcançado	Total geral por núcleo
ANDARAÍ	SUB 11	67,00%	197,00%
	SUB13	65,00%	
	SUB15	65,00%	
PENHA	SUB 11	60,00%	188,00%
	SUB13	65,00%	
	SUB15	63,00%	
TAQUARA	SUB 11	71,00%	201,00%
	SUB13	53,00%	
	SUB15	77,00%	
FREQUENCIA GERAL NO PROJETO			586,00%
FREQUÊNCIA GERAL NO 3º TRIMESTRE (freq. Geral no projeto/3 meses/3 categorias*100%)			65,11%

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O M4 nas Escolas é um projeto que, anualmente, oferece aulas de basquete e atendimento psicossocial, no contraturno escolar, para até 225 crianças e adolescentes de escolas públicas do Rio de Janeiro. Desde 2018, o projeto promove a inclusão social destes, que, em sua maioria, vivem em situação de vulnerabilidade social. O projeto atua em 3 núcleos, ambos situados em escolas públicas, levando suas ações àqueles que mais necessitam.

Novembro (2024)

Durante o mês de novembro, as atividades foram organizadas pelas categorias, com foco na progressão pedagógica e no desenvolvimento integral dos alunos por meio do basquete. Para as turmas iniciais (Sub11), os trabalhos se concentraram no desenvolvimento do controle corporal, com ênfase na coordenação de movimentos básicos com e sem a bola, além de práticas voltadas para o ritmo, percepção espacial e lateralidade. As atividades incluíram circuitos motores, jogos lúdicos e exercícios de adaptação ao ambiente,



buscando fortalecer a base psicomotora dos alunos e incentivar a interação em grupo, criando um ambiente de cooperação e respeito mútuo.

Na categoria Sub-13, os treinos mantiveram o foco no domínio técnico e na percepção do espaço de jogo, com exercícios de condução, passes, arremessos e deslocamentos simples. Foram introduzidos elementos iniciais de situações simuladas de jogo, visando preparar os alunos para ações competitivas, sem perder de vista a construção coletiva e a convivência.

Já na categoria Sub-15, as atividades avançaram para dinâmicas mais complexas, priorizando o desenvolvimento da expressão no jogo de forma não violenta, a velocidade de reação, os deslocamentos coordenados e o fortalecimento da postura e força muscular por meio de exercícios físicos específicos e jogos dirigidos. O trabalho também envolveu rodas de conversa e reflexões que estimularam os jovens a valorizar os princípios do esporte, como o respeito, a disciplina, a solidariedade e o espírito de equipe.

Essas ações contribuíram não apenas para a preparação técnica dos alunos em diferentes níveis, mas também para seu desenvolvimento psicossocial, promovendo autonomia, confiança e pertencimento por meio do esporte.



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



Dezembro (2024)

Com o recesso pedagógico, os alunos tiveram aula somente na primeira quinzena do mês. Nesse período, os alunos, num formato de roda de conversas, avaliaram as atividades do projeto e fizeram uma autoavaliação, de modo a trabalhar o autoconhecimento e buscar melhorias para o próximo semestre letivo.



Como encerramento do ano letivo, todos os alunos participaram de um evento no Parque Olímpico com muita interação.





Janeiro e Fevereiro (2025)

Nos meses de Janeiro e Fevereiro os núcleos estiveram em período de recesso escolar, diante disso, a equipe técnica atuou com a elaboração das atividades do ano letivo de 2025, bem como a realização de novas inscrições e renovação dos alunos que já estiveram no projeto.



Março (2025)

Em Março, as atividades foram desenvolvidas com foco na aprendizagem progressiva dos fundamentos do esporte e no fortalecimento das competências psicossociais dos alunos, respeitando as especificidades de cada faixa etária (Sub-11, Sub-13 e Sub-15). O trabalho foi conduzido por meio de dinâmicas práticas, jogos pedagógicos e rodas de conversa, sempre em ambiente seguro, inclusivo e acolhedor.

As turmas do Sub-11 participaram de atividades lúdicas com ênfase na coordenação motora, controle corporal e lateralidade, utilizando exercícios de manejo de bola, dribles (alto e baixo) e condução da bola em linha reta e zigue-zague. As propostas priorizaram o estímulo individual, com vivências que ajudaram as crianças a reconhecer e desenvolver seu próprio corpo em movimento. No campo psicossocial, as rodas de conversa abordaram temas relacionados ao autoconhecimento, identidade e pertencimento, estimulando a expressão e a escuta entre os colegas.

Nas turmas do Sub-13, os alunos deram continuidade ao desenvolvimento técnico com dribles, fintas (pelo vão das pernas e por trás do corpo) e condução de bola com mudanças de direção. As atividades buscaram integrar a técnica com a percepção espacial, ampliando a compreensão dos alunos sobre o jogo. Ainda se valorizou a individualidade, com jogos adaptados e desafios pessoais, ao mesmo tempo em que se fortaleceu o trabalho em grupo e a comunicação em quadra. As rodas de conversa continuaram abordando questões de identidade e expressão pessoal, reforçando o vínculo dos alunos com o coletivo.

Já nas turmas do Sub-15, os treinos apresentaram maior complexidade técnica, com foco em fintas avançadas, reversão, bandejas, velocidade de



reação e deslocamentos coordenados. As atividades também buscaram preparar os jovens para a vivência do jogo coletivo e ações competitivas, com simulações de situações reais e feedbacks construtivos. No aspecto psicossocial, foram promovidas discussões sobre valores do esporte, respeito mútuo e enfrentamento de desafios de forma não violenta, incentivando o protagonismo juvenil e a valorização do grupo como espaço de crescimento.

Abril (2025)

No mês de abril, as atividades foram organizadas de acordo com a faixa etária dos alunos, respeitando seu nível de desenvolvimento e promovendo a aprendizagem de forma progressiva e integrada.

Na categoria Sub-11, os alunos participaram de atividades lúdicas e colaborativas que ajudaram no desenvolvimento da coordenação motora, controle corporal, lateralidade e percepção espacial. Foram introduzidos os primeiros conceitos de posicionamento ofensivo em quadra, com jogos coletivos sem placar e regras adaptadas, para que todos pudessem se sentir à vontade para jogar. Também foram trabalhadas noções iniciais de postura defensiva. Os momentos de roda de conversa contribuíram para o desenvolvimento socioafetivo das crianças, ajudando-as a lidar com sentimentos relacionados a vitórias, derrotas e convivência em grupo.

Na categoria Sub-13, os alunos avançaram no domínio dos fundamentos técnicos, com foco na condução e manejo de bola, fintas e percepção do espaço de jogo. As atividades incluíram jogos coletivos com placar e regras adaptadas, além da introdução de um sistema ofensivo com cinco jogadores abertos, incentivando a movimentação e a tomada de decisão em equipe. A defesa individual com ajuda foi trabalhada de forma prática. No campo



psicossocial, as rodas de conversa seguiram tratando de temas como identidade, respeito, cooperação e como lidar com frustrações durante o jogo. As aulas mantiveram um caráter formativo, com acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos.

Já na categoria Sub-15, os alunos foram desafiados com atividades mais complexas, voltadas para a preparação para o jogo coletivo competitivo. Trabalharam habilidades como fintas avançadas, reversões, bandejas, velocidade de reação e deslocamentos. Os jogos 5x5 aconteceram com variações ofensivas e aplicação de defesa individual em quadra toda, com ênfase nos conceitos de ajuda. Ao longo do período, também foram promovidas reflexões sobre postura, respeito dentro de quadra e a importância de se expressar de forma não violenta. As atividades contribuíram não só para o desenvolvimento físico e técnico, mas também para o fortalecimento do espírito de equipe, da disciplina e do protagonismo juvenil.

De forma geral, o período foi bastante produtivo, com boa participação dos alunos e avanços visíveis tanto no aspecto esportivo quanto no desenvolvimento social e emocional de cada grupo.

MAIO (2025)

Em maio, as atividades de basquete foram organizadas de forma progressiva e adequada às diferentes faixas etárias, com foco no desenvolvimento técnico, motor e psicossocial dos alunos. As aulas buscaram equilibrar exercícios práticos com dinâmicas lúdicas e cooperativas, promovendo a participação de todos em um ambiente acolhedor, de aprendizado e respeito mútuo.



Na parte técnica, os alunos do Sub-11 trabalharam a condução da bola em linha reta e em zigue-zague, os primeiros movimentos de arremesso e bandeja, além de fintas, dribles e os passes de peito e picado. O foco esteve no desenvolvimento da coordenação motora, do ritmo, da percepção espacial e da interação em grupo, sempre por meio de atividades lúdicas que favorecessem a prática coletiva. Também foram promovidas dinâmicas de grupo e rodas de conversa para estimular o autoconhecimento e a percepção do outro, ajudando os alunos a construir sua identidade e a fortalecer vínculos.

Já os alunos do Sub-13 aprofundaram o domínio dos fundamentos, com foco em fintas mais elaboradas (como a finta pelo vão das pernas e por trás do corpo), condução da bola com variações, arremessos e passes (peito, picado e por cima da cabeça). As atividades promoveram o aperfeiçoamento da percepção espacial, da coordenação com bola e da atenção durante o jogo. No aspecto psicossocial, os alunos participaram de dinâmicas que incentivaram o trabalho coletivo, o reconhecimento das próprias emoções e a valorização das diferenças, reforçando sua identidade e a empatia com os colegas.

No Sub-15, as atividades foram voltadas para a consolidação e ampliação das habilidades técnicas, com foco em reversões, bandejas, arremessos e diferentes tipos de passe. Também foi introduzido o conhecimento das regras básicas do jogo, contribuindo para uma participação mais consciente e estratégica nas situações coletivas. Os treinos priorizaram a percepção espacial, o foco, a atenção e a memorização de movimentos e combinações, além de reforçar a importância do trabalho em grupo. As rodas de conversa e os jogos cooperativos contribuíram para o fortalecimento da identidade dos alunos e sua capacidade de se relacionar com os outros de forma respeitosa e colaborativa.



REGISTRO FOTOGRÁFICO DE MARÇO A MAIO 2025



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21
2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



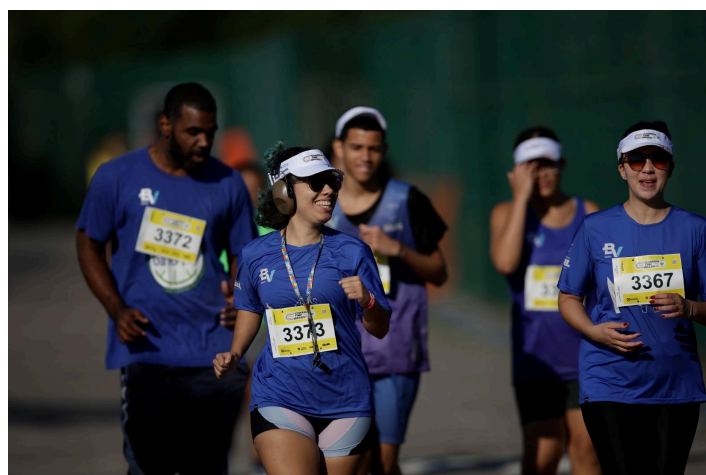
JUNHO (2025)

Conforme planejamento, as atividades de basquete vêm sendo conduzidas como parte de um processo de adaptação dos alunos às rotinas, conteúdos e dinâmicas do projeto. O foco tem sido promover um ambiente acolhedor, com ênfase no desenvolvimento técnico básico, na interação em grupo e no fortalecimento de aspectos psicossociais por meio da prática esportiva.

Paralelamente, às atividades psicossociais vêm sendo desenvolvidas por meio de jogos cooperativos, rodas de conversa e dinâmicas em grupo, com temas voltados à construção da identidade, percepção do outro, respeito mútuo e convivência. A abordagem tem priorizado o fortalecimento dos vínculos entre os alunos, o autoconhecimento e o trabalho em equipe.

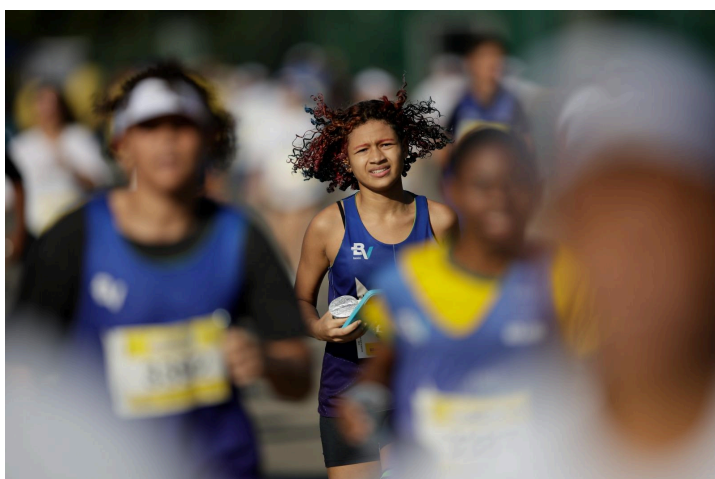
Como atividade extracurricular, 13 alunos participaram da Corrida Time Brasil, promovida pelo Comitê Olímpico Brasileiro, onde puderam vivenciar uma experiência esportiva praticando uma caminhada de 3Km, além de conhecer grandes nomes de medalhistas olímpicos que estavam presentes, entre eles o MARcelinho Machado que esteve presente realizando uma ativação de basquete no evento.





Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21
2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



JULHO

Nas atividades de psicossocial, foram realizadas roda de conversa, os alunos das categorias de sub 11, sub 13 e sub 14 dialogam sobre comunicação e Cooperação ampliando e dividindo experiências, situações-problema e desenvolvendo dinâmicas e jogos cooperativos sobre os Tipos de comunicação.

Os encontros tiveram como objetivos estimular os alunos a aprenderem a ouvir, respeitar e compartilhar maneiras de comunicação não só verbal na era tecnológica e modos de comunicação-não violenta.



O trabalho desenvolvido ao longo do ano tem como objetivo promover o desenvolvimento integral dos alunos, por meio de práticas que unem o esporte à formação humana.

Durante o processo, observou-se avanço significativo no comportamento e nas relações interpessoais entre os alunos. Muitos alunos, que inicialmente apresentavam timidez, resistência ou dificuldade de interação, demonstram ao longo do tempo maior envolvimento, responsabilidade e empatia. O convívio em grupo, as rodas de conversa com espaço de fala, atividades cooperativas favorecem a construção de vínculos.

Entretanto, o percurso também apresentou e apresenta desafios relevantes. Em alguns momentos, o desinteresse e a dispersão dos alunos dificultam a continuidade das propostas pedagógicas, especialmente entre as faixas etárias mais velhas, que demandam abordagem mais dinâmica e contextualizadas. A falta de recursos pedagógicos atrativos e adequados à realidade e à idade dos participantes também limita algumas ações planejadas, exigindo adaptações constantes e criatividade por parte da equipe. Além disso, é necessário lidar com as particularidades de cada aluno, compreendendo diferentes ritmos, assimilação, níveis de maturidade e contexto familiar.

Na segunda quinzena do mês de julho, todos os núcleos entraram em recesso conforme o calendário escolar. Antes disso, foi realizada uma campanha para novas inscrições.



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



AGOSTO

Durante o mês de agosto, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para o tema *Ética e Cidadania*, utilizando como principais recursos as rodas de conversa e atividades lúdicas. O objetivo central foi estimular práticas de convivência e cooperação, compreendendo-as como processos contínuos de aprendizado e aperfeiçoamento.

Ao longo das propostas, buscou-se promover desafios que possibilitasse a identificação de diferentes formas de resolver conflitos, incentivando os alunos a refletirem sobre as consequências de suas ações e a importância do diálogo na construção de soluções coletivas. Além disso, as atividades foram planejadas para despertar nos estudantes a percepção sobre os benefícios da comunicação não violenta e da cultura de paz, fortalecendo o respeito mútuo e a empatia nas relações cotidianas.

Os alunos das categorias sub-11, sub-13 e sub-15 demonstraram significativo progresso no desenvolvimento do autoconhecimento e na capacidade de reflexão crítica sobre o convívio social. Foi possível observar uma evolução notável na forma como interagem entre si, compreendem as diferenças e aplicam, de maneira prática, os conceitos de cooperação, respeito e competição saudável.

As rodas de conversa se mostraram um espaço rico de troca de experiências e de escuta ativa, enquanto as atividades lúdicas contribuíram para que o aprendizado acontecesse de forma prazerosa e participativa. Dessa forma, constatou-se que os objetivos propostos foram alcançados, consolidando avanços importantes na formação ética e cidadã dos alunos.

Neste período, todos os alunos dos núcleos Andaraí, Penha e Taquara também receberam novos uniformes.



Também destacamos aqui, a aluna Ana Clara, do Andaraí, que foi premiada no concurso Jovem cidadão Carioca, ao escrever uma redação que foi muito bem avaliada. Ana Clara é aluna do projeto há anos, sua irmã mais nova também faz nossas aulas





Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62





SETEMBRO

Durante o período, foram desenvolvidas diversas ações educativas no eixo Ética e Cidadania, alinhadas à Metodologia M4, com o propósito de promover reflexões e aprendizagens significativas sobre temas relevantes à convivência social e ao desenvolvimento humano.

As rodas de conversa abordaram temáticas fundamentais para o ambiente escolar e para a formação cidadã dos alunos, como medidas disciplinares, bullying, diversidade, racismo estrutural e substâncias psicoativas. Também foram discutidos assuntos relacionados aos desafios da adolescência, destacando-se questões como autoestima, relações familiares e autonomia, além dos relacionamentos afetivos e seu impacto na saúde mental.

Essas atividades foram complementadas por estudos de caso, que possibilitaram aos alunos analisar situações reais e refletir sobre as consequências das ações individuais e coletivas. O objetivo principal foi contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e responsáveis, capazes de lidar com as próprias emoções e de respeitar o outro nas diferenças.

No campo esportivo, a Escola João Goulart participou ativamente da etapa final dos Jogos Estudantis, com as equipes sub-14 feminino e masculino, em evento realizado na Vila Olímpica Nilton Santos. Os jogos ocorreram contra as escolas Daniel Piza e Nelson Prudêncio, promovendo a integração, o espírito esportivo e a vivência dos valores trabalhados nas atividades de ética e cidadania, como respeito, cooperação e solidariedade.

De modo geral, as ações desenvolvidas contribuíram significativamente para o fortalecimento do senso crítico e ético dos estudantes, reforçando a importância da convivência harmoniosa, da saúde mental e do respeito mútuo como pilares de uma educação integral.

Também no mês de setembro, nossos parceiros do BCV visitaram o núcleo da Penha, sendo recepcionados pelos alunos, o que contribuiu para o fortalecimento dos vínculos, da socialização e da vivência dos valores trabalhados ao longo do período.







Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21
2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



OUTUBRO

No mês de outubro, foram desenvolvidas atividades voltadas à apresentação dos conceitos de solidariedade e sustentabilidade. Por meio de rodas de conversa, dinâmicas e situações-problema, os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre os Direitos Humanos, com destaque para a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Também foram levantadas reflexões sobre a importância da solidariedade e as diferentes maneiras de exercê-la em diversas situações do cotidiano.

No mês de outubro, foram desenvolvidas atividades pedagógicas voltadas aos conceitos de solidariedade, sustentabilidade e Direitos Humanos, abordando a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paralelamente, as aulas de Educação Física contemplaram atividades práticas de basquete, respeitando



o nível de cada turma. O SUB11 trabalhou os fundamentos básicos da modalidade por meio de brincadeiras adaptadas e exercícios em duplas, promovendo dinamismo e melhoria na execução dos fundamentos. Já o SUB13 e o SUB15 tiveram foco na aplicação das técnicas do basquete em situações de jogo, com exercícios técnicos individuais e coletivos, contemplando as fases do jogo. No SUB15, houve ênfase nas transições defesa–ataque e ataque–defesa, além da realização de jogos frequentes, favorecendo a percepção tática, a cooperação e o respeito às regras. Colocar informações técnicas

NOVEMBRO

No mês de novembro, foram desenvolvidas diversas ações educativas voltadas aos conceitos de solidariedade e sustentabilidade, com o objetivo de promover reflexões significativas sobre a convivência social e a preservação do planeta. As atividades foram realizadas por meio de rodas de conversa e atividades lúdicas, permitindo aos alunos compartilhar experiências, debater ideias e vivenciar a cooperação em grupo.

Durante o período, os estudantes foram convidados a refletir sobre as dificuldades e contribuições de cada integrante do grupo, fortalecendo a prática da solidariedade. Além disso, foram promovidas discussões sobre o modo de estar no mundo e como nossos comportamentos podem interferir na sustentabilidade e na preservação do meio ambiente.

As ações tiveram caráter inclusivo e participativo, favorecendo a empatia, o respeito mútuo e a consciência cidadã. Como resultado, os alunos ampliaram sua compreensão sobre a importância de agir de forma solidária e responsável, tanto nas relações interpessoais quanto no cuidado com o planeta, reforçando os princípios de uma educação integral e transformadora.



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21
2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21
2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62





Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



Instituto do Desporto e Juventude

Endereço: Avenida Ernani Cardoso nº72, sala 204 - Cascadura, Rio de Janeiro, RJ - CEP:21310-310 | Telefone: +55 21 2229-5663 |
CNPJ: 26.198.693/0001-62



5. LOCAIS DE EXECUÇÃO

O projeto M4 nas Escolas acontece em três escolas públicas, que atendem crianças e adolescentes, majoritariamente, moradores de comunidades vulneráveis da cidade, localizadas nos bairros do Andaraí, Taquara e Vila da Penha. Para a escolha desses locais, além dos aspectos socioeconômicos de seus moradores, foi feito um estudo prévio de afinidade das escolas com a prática de atividades esportivas, além do respaldo técnico da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Núcleo Andaraí

Escola Municipal Presidente João Goulart

Endereço: Rua Barão de Mesquita, 850 – Tijuca, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20540-216

Núcleo Vila da Penha

Escola Municipal Presidente Eurico Dutra

Endereço: Rua Santa Engrácia, s/n – Penha, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21021-080

Núcleo Taquara

Escola Municipal Eunice Weaver

Endereço: Rua Tribuna, 47 - Taquara, Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22715-120

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Inicialmente, o projeto teve o valor aprovado de R\$ 1.335.535,70 e publicado no Diário Oficial da União. O percentual captado foi de 74,876% do valor total aprovado. Além da captação, o projeto recebeu recursos transferidos de outro projeto no valor de R\$ 32.906,59. Ou seja, o valor total do projeto é de R\$ 1.032.906,59. Mediante a captação e a transferência de recursos, foi necessário adequar o orçamento e as metas do projeto.



Nesta ocasião, enviamos o pedido de Análise Orçamentária Simples e Ajuste do Plano de Trabalho. Após a aprovação, a 1ª parcela foi estabelecida no valor de R\$ 320.809,98, recebida em novembro/2024.

Com os recursos da 1ª parcela, foi possível executar, de novembro/24 a maio/25, as linhas do grupo de despesas de RH (Atividade Fim e Atividade Meio), Uniformes, Material Didático e Elaboração e Captação.

Por necessidades do projeto, foi realizada a compra de 15 camisas tipo regata no valor de R\$ 817,50 e serviços gráficos no valor total de R\$ 204,00, ambas as despesas realizadas no ano de 2024.

Em 2025, protocolamos pedido de readequação do projeto, contemplando ajustes em determinadas linhas de execução. Ainda no mesmo ano, solicitamos a prorrogação do prazo de execução por mais 5 (cinco) meses.

Dessa forma, o projeto, que originalmente teria seu encerramento em 05/11/2025, passou a ter sua execução estendida até abril de 2026.

7. PONTOS POSITIVOS E PONTOS NEGATIVOS

PONTOS POSITIVOS

- Os alunos iniciaram o projeto muito entusiasmados, em virtude da agenda de eventos prevista. Através das aulas realizadas, com a participação do núcleo Taquara no evento Corrida Time Brasil, os alunos puderam conhecer novos lugares e se relacionar com outras pessoas, diferentes de seus ecossistemas sociais.
- A alta taxa de participação, estimulada pelos eventos, também foi um ponto positivo.



- A média de frequência dos alunos e alunas em suas respectivas Unidades Escolares.
- Apesar do giro (entradas e saídas) de alunos no projeto, a quantidade total de beneficiários impactados foi de 170, no período de janeiro a junho de 2025.

AÇÃO	meta até junho	meta até dezembro	Quantitativo alcançado até Junho	
Total de alunos ativos	170	225	111	65,29%
Meninas			49	44,14%
MEIninos			64	57,66%
Total de aulas esportivas ministradas	416	900	320	76,92%
Frequência média dos alunos	100%	100%	Para este levantamento foram somadas a porcentagem individual de cada núcleo (resultado somado entre as três categorias), dividimos pelo trimestre e pelos pelos últimos três meses de permanência dos alunos no projeto (166%+145,57%+176,52%/3 categorias x 100%/3 meses), partindo do princípio que nos meses de janeiro e fevereiro, são períodos de férias escolares, inscrições e renovações	64,98%
Total de atendimentos, atividades e/ou aulas complementares (não-esportivas)	158	350	122	77,22%
Total de eventos realizados	3	6	1	33,33%

PONTOS NEGATIVOS

- Algumas limitações financeiras, dadas pela captação de recursos abaixo do esperado, nos fez retirar algumas ações, como reforma e compra de equipamentos, do nosso orçamento.



8. CONCLUSÃO

A primeira etapa de execução do projeto foi importante para mantermos o propósito do Instituto inexorável. O pleito e a utilização dos recursos provenientes da Lei de Incentivo ao Esporte são fundamentais para podermos proporcionar caminhos e oportunidades, através do esporte educativo, a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Através das ações promovidas, os participantes têm significativa interação com o esporte, ferramenta que eleva a sua qualidade de vida, potencializa aspectos cognitivos e motores e, sobretudo, desenvolve habilidades socioemocionais, alterando positivamente o modo como estes interagem consigo e com o Outro, tornando-os seres incluídos e transformados socialmente.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'J. F. N. M.', is written over a horizontal line.

Representante Legal

Instituto do Desporto e Juventude

CNPJ: 26.198.693/0001-62